

Reunião Ordinária ATA N.º 21

MÊS: Abril ANO: 2018

demotrito

roud de Nylvi Corle

2

#### REUNIÃO ORDINÁRIA DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ATA NÚMERO VINTE E UM 6

------ Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, na sala destinada à 8 reuniões, na sede da União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, sendo vinte e uma horas e vinte minutos, efetuou-se a reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, sob 10 a presidência do Presidente da mesma, o Senhor José Alberto Almeida Serra dos Santos, na presença dos seguintes elementos: pelo PSD, os vogais José Alberto Almeida Serra dos Santos; 12 Manuel de Sande Ribeiro de Magalhães Cardoso; Ana Rita Nogueira Simões Rodrigues; Carlos Manuel Santos Almeida; Bruno José Tavares Gonçalves Trindade; Sílvia Margarida Madeira 14 Marceneiro e pelo PS, os vogais Carlos Alberto Martins Gomes; Daniel Henriques Cunha e Margarida Isabel Duarte Sousa Brito. -----16 ----- ASSUNTOS TRATADOS: ----------- Período de intervenção do público: ------18 ----- Período de antes da ordem do dia: ---------- ponto um – Leitura do expediente, informações e esclarecimentos; ------20 ----- ponto dois – Discussão e Aprovação da Ata 20 da Reunião Ordinária de 29 de dezembro 22 ----- ponto três – Outros pontos eventuais previstos no regimento; ------------ Período da ordem do dia: ------24 ------ ponto um – Apreciação da informação do Sr. Presidente da União de Freguesias; ----------- ponto dois – Discussão e aprovação da prestação de contas do ano 2017; -----26 ----- ponto três – Discussão e aprovação da 1ª Revisão ao Orçamento 2018; ---------- ponto quatro – Discussão e aprovação da 1ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos 28 ----- ponto cinco - Autorização para a celebração dos contratos de "Acordos de Execução" e 30 de "Contratos Interadministrativos", entre a União das Freguesias e o Município de Penacova; ---------- ponto seis -Discussão e aprovação do Regulamento da "Entrega de Prémios de Mérito 32 ----- ponto sete -Apreciação das contas do primeiro trimestre, referentes ao período de 34 21/12/2017 a 18/04/2018; ---------- ponto oito – Outros assuntos de interesse para a Freguesia. -----36 Deu-se início à sessão, com a intervenção do Presidente da Assembleia da União das Freguesias, saudando cordialmente os presentes. Não existindo público a assistir à sessão, deu-se como 38



40



# União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

cumprido o período de intervenção do público, sem inscrições, passando para o período antes da ordem do dia. Não havendo expediente, informações e esclarecimentos relativos à Assembleia,

avançou-se para o ponto 2.2: Discussão e Aprovação da Ata 20 da Reunião Ordinária de 29 de dezembro de 2017, solicitando-se, como é costume, que se procedesse à sua discussão página a 42 página, com vista a verificar se haveria sugestões de alterações em algum ponto. --------- Assim, após sugestões de algumas correções, a ata foi aprovada por maioria com oito 44 votos a favor e uma abstenção, a do Vogal José Alberto Almeida Serra dos Santos (PSD) que justificou esse seu sentido de voto, tendo em conta o facto de não ter participado da reunião da 46 Assembleia de Freguesia a que a ata em apreço se reporta. ---------- Não havendo inscrições dos Vogais presentes para o - ponto três – Outros Pontos Eventuais 48 Previstos no Regimento, o Senhor Presidente da Assembleia passou para o ponto um do Período da Ordem do Dia – Apreciação da Informação do Senhor Presidente da União das Freguesias, 50 concedendo-lhe a palavra. Após cumprimentar todos os presentes o Senhor Presidente da União das Freguesias teceu uma breve resenha acerca das intervenções efetuadas no exterior durante 52 o primeiro trimestre deste ano, a saber: ---------- "- Limpeza e manutenção das áreas jardinadas da Vila, do recinto das Ermidas, da Igreja 54 de S. Paio de Mondego e da envolvente do Vimieiro. 56 ------ - Limpeza e manutenção de valetas e aquedutos nas estradas em toda a freguesia, com 58 especial enfoque, para dentro das localidades. -----60 água, essencialmente em zonas mais críticas, com o objetivo claro de melhorar as acessibilidades florestais e evitar derrocamentos de taludes, com a concentração excessiva de águas pluviais mal 62 conduzidas, -----64 recinto de lazer das Ermidas e em algumas povoações da Freguesia que dispõem de árvores ornamentais em espaços públicos. -----66 sequência dos estragos deixados pelo incêndio de outubro passado, que colocou algumas 68 árvores em risco de queda e obstruiu todas as valetas cimentadas, bem como os respetivos 70 aquedutos de drenagem. ---------- No que respeita a obras mais estruturais, neste período efetuamos a abertura e alargamento de estradas vicinais numa considerável extensão de 15,6 km, compreendida entre a 72 localidade do Castinçal, a localidade do Sobral, a Estrada do Túnel e a denominada "Boca do Túnel", privilegiando o alargamento das várias artérias de ligação ao traçado principal, dando 74 assim, conclusão a um projeto idealizado, que se arrastava há vários anos e até mesmo mandatos. Com a união de esforços deste Executivo, do Gabinete Técnico Florestal, da ADESA e 76 sobretudo com o contributo e boa vontade dos proprietários intervenientes neste processo, foi 2





Paio de Mondego

possível executar esta importante obra, visando uma melhoria significativa da rede de estradas 78 florestais nestas localidades. Assim, manifesta-se uma redução significativa do risco da faixa de combustível para estas povoações, até porque, como é do senso comum, a povoação do 80 Castinçal foi uma das mais afetadas com a devastação do incêndio do passado outubro. Também a drenagem de águas neste novo traçado foi salvaguardada, com a colocação de 82 manilhas de vários diâmetros, respeitando assim, as linhas de água já existentes e as respetivas afluentes. Com esta e outro tipo de iniciativas queremos ser parceiros fundamentais para a 84 implementação de uma cultura de proteção civil com o precioso envolvimento das populações da nossa Freguesia, capazes de enfrentar um grave problema estrutural de ordenamento do 86 território, que constitui uma ameaça constante à segurança dessas mesmas populações e ao potencial desenvolvimento económico e social da nossa região e consequentemente do nosso 88 90 ----- Efetuou-se também, com a colaboração dos serviços municipais da Secção do Alto Concelho, uma melhoria significativa na estrada do Carril, na localidade de S. Paio de Mondego. Esses trabalhos consistiram na colocação e compactação de "tout-venant" em toda a sua 92 extensão, bem como, na construção de muros de suporte de terras e na colocação de sumidouros e manilhas de canal para drenagem das águas pluviais. -----94 ----- Com um cariz mais social e dando resposta a uma situação de premência extrema, 96 estamos em colaboração com o nosso Pároco e o Projeto RLIS, a efetuar uma remodelação da casa de habitação do António José Duarte Sousa, sobejamente conhecido por todos nós, pelo Tonito Quino, com o claro objetivo de criar algumas condições de habitabilidade e higienização 98 inexistentes até à data. Com esta conjugação de esforços e atitude benemérita, pensamos conseguir dar oportunidade a este cidadão, de uma melhor condição de vida e sobretudo de 100 habitabilidade, mais diana e consentânea com a sociedade em que vivemos. Até porque, este caso já extravasava a questão pessoal e humano, e começava a configurar-se um problema 102 social de salubridade pública, pelo estado degradante em que se encontrava o interior da habitação. -----104 ----- Este executivo também efetuou algumas transferências de verbas, como donativos, que passo a referir: ------106 ------ - à Secção de Natação da Casa do Povo de S. Pedro de Alva para apoio nas despesas tidas com a participação de um atleta no Campeonato Nacional de Juvenis, que se disputou na 108 Ilha da Madeira. ----------- - à Associação Desportiva e Cultural de S. Paio de Mondego para apoio na realização do 110 XII Torneio de Sueca, recentemente realizado. ---------- Estivemos também presentes, na representação da freguesia em vários eventos: na IVª 112 Gala dos Prémios de Mérito Escolar do Município de Penacova; na IV edição do "festival das sopas e doces" organizada pela Secção de Natação da Casa do Povo de S. Pedro de Alva; nas 114 comemorações do XL Aniversário do Rancho Folclórico da Casa do Povo de S. Pedro de Alva; na VIII Gala do Desporto do Município de Penacova; no colóquio "Simplex +" com a presença da 116



e Mondego

Sra. Secretária de Estado Adjunta e da Modernização Administrativa, desenvolvendo e discutindo as boas práticas autárquicas; na reunião da Comissão Municipal de defesa da Floresta Contra 118 Incêndios, realizada no Auditório das Piscinas de Penacova e promovida pelo Município, com o objetivo de fazer o Balanço da época de incêndios 2017, definir estratégias para o próximo verão 120 e ainda a discussão e aprovação POM para 2018; na reunião promovida pelo CLAS, com o objetivo de apresentar o Relatório de Atividades 2017 e o Plano de Ação para o ano 2018; no XXII 122 Aniversário da União Desportiva Cultural do Vale da Vinha; no XXIV Aniversário da Associação de Melhoramentos, Cultura, Turismo e Progresso de Hombres; e por último, nas Cerimónias 124 Comemorativas do XLIV Aniversário do 25 de Abril. ---------- Quero ainda informar este plenário, que conjuntamente com o Município de Penacova e 126 o Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana, promovemos nas nossas instalações, uma ação de sensibilização e esclarecimentos relativa às obrigações de gestão de combustíveis 128 nos terrenos florestais e rurais, mais concretamente, no que concerne à prevenção dos fogos florestais e às responsabilidades dos proprietários de terrenos confinantes com os aglomerados 130 populacionais. Este fórum tem o objetivo de alertar para os perigos do absentismo na gestão dos espaços, para a divulgação das formas de execução da legislação, assim como, as 132 responsabilidades que serão imputadas a quem não cumprir o estipulado pelos diplomas legais. Neste contexto, é vital a conjugação de esforços entre o Poder Central e o Poder Local, 134 materializada nestas iniciativas, com o propósito de se implementar um conjunto de medidas apropriadas a uma redução efetiva do risco para os aglomerados urbanos e as comunidades e 136 em especial as pessoas. ---------- Reunimos ainda com as Associações da Freguesia, com o objetivo da elaboração do 138 "calendário de eventos 2018", com a intenção de não haver sobreposição nas datas de 140 realização dos mesmos, possibilitando assim, uma maior adesão de pessoas em cada uma das manifestações culturais. ---------- Levamos a efeito uma iniciativa conjunta com o Jardim Escola, no passado dia 21 de 142 março, inserida nas comemorações do Dia da Árvore, onde proporcionamos às crianças um dia diferente, incentivando-as à reflorestação do nosso território, alertando-as para a importância das 144 plantas no nosso planeta. Assim, cada criança viveu a experiência de plantar uma árvore, para além de ouvir e interpretar alguns contos alusivos a esta temática, contando com o precioso 146 contributo de alguns encarregados de educação, que se disponibilizaram a participar e a contribuir para este momento memorável para as nossas crianças. -----148 ----- Também pretendemos informar os deputados desta Assembleia que já iniciamos o processo de regularização da situação contratual das duas assistentes técnicas administrativas, 150 que possuíam um vínculo inadequado. Assim, ao abrigo da legislação, com o "Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública", está a decorrer o 152 procedimento concursal. ---------- Por último, pretendemos ainda informar os presentes, que uma vez aprovada a 154

Autorização de Utilização do "Edifício Casa dos Médicos II", por parte do Município, este





lva e São Paio de Mondego

executivo deliberou por unanimidade disponibilizar para arrendamento as três frações do prédio 156 uma para habitação e duas para espaços comerciais, elaborando assim um caderno de encargos para o efeito e publicitando em edital o respetivo concurso. Decorrido o tempo 158 atribuído para apresentação de propostas, efetuou-se no passado dia 26 de março o ato público de abertura das respetivas propostas, na presença dos interessados. Assim, depois de elaborado o 160 quadro de apuramento dos resultados, efetuou-se a oficialização dos mesmos, vindo a culminar com a celebração dos contratos de arrendamento. Pretendemos ainda acrescentar que uma 162 das frações para espaço comercial não obteve qualquer proposta, mantendo-se assim disponível para futuro arrendamento." -----164 ----- Após a presente resenha, foram abertas as inscrições aos elementos da Assembleia de Freguesia para intervenção, caso necessitassem de algum esclarecimento adicional, não se 166 tendo verificado qualquer inscrição. ---------- No que concerne ao segundo ponto da ordem do dia - Discussão e aprovação da 168 prestação de contas do ano 2017, o Senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Senhor Presidente da União das Freguesias que referiu o que a seguir se transcreve: -----170 ----- "No cumprimento de um conjunto de princípios subjacentes a qualquer exercício de funções autárquicas, princípios esses que se devem refletir no desempenho das funções diárias, 172 com muito rigor e transparência na gestão e aplicação de dinheiros públicos, este executivo apresenta a referida Prestação de Contas do Ano 2017, onde explana todas as receitas e 174 despesas tidas no ano em referência, assim como, toda a situação económica e financeira. ------------ Começamos então, por analisar a Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos 176 em que obtivemos uma percentagem de 60,32%, podendo assim, considerá-la muito positiva, levando em conta que no quadriénio obtivemos uma execução total de 171,95%, período para o 178 qual o referido documento provisional é elaborado. Importante ainda será referir que no ano de 2017 foi aplicada e liquidada em Despesa de Capital uma quantia bastante considerável, que 180 totaliza um montante de 107664,29€, dos quais 83478,79€ estão diretamente afetos ao documento atrás referido. É com este propósito que continuaremos a trabalhar, com o mesmo rigor, a mesma 182 dedicação e ambição, para assim podermos realizar muito mais do que está consignado no Orçamento e no Plano Plurianual de Investimentos para 2018, que foram por vós aprovados na 184 passada Assembleia. ---------- No que diz respeito ao grau de Execução Orçamental da Receita obtivemos no exercício de 186 2017 uma percentagem de 126,88%, refletindo o diferencial entre os 501449,70€ [445265,44€ (subtotal das receitas orçamentais cobradas)+56184,26€(saldo de gerência 2016)] de receita 188 efetivamente cobrada e os 395230,74€ [339046,48€(sub-total das receitas orçamentais previstas)+56184,26€(saldo de gerência 2016)] de receita provisional. ------190 ----- Analisando por partes, num total de 229394,76€ de Receita Corrente Cobrada, destaca-se a obtenção de 70,47% dessa receita em Transferências Correntes, de 9,52% em Venda de Bens e 192 Serviços Correntes, de 18,99% em Taxas, Multas e Outras Penalidades, e de 1,02% em Impostos 194 Diretos, -----



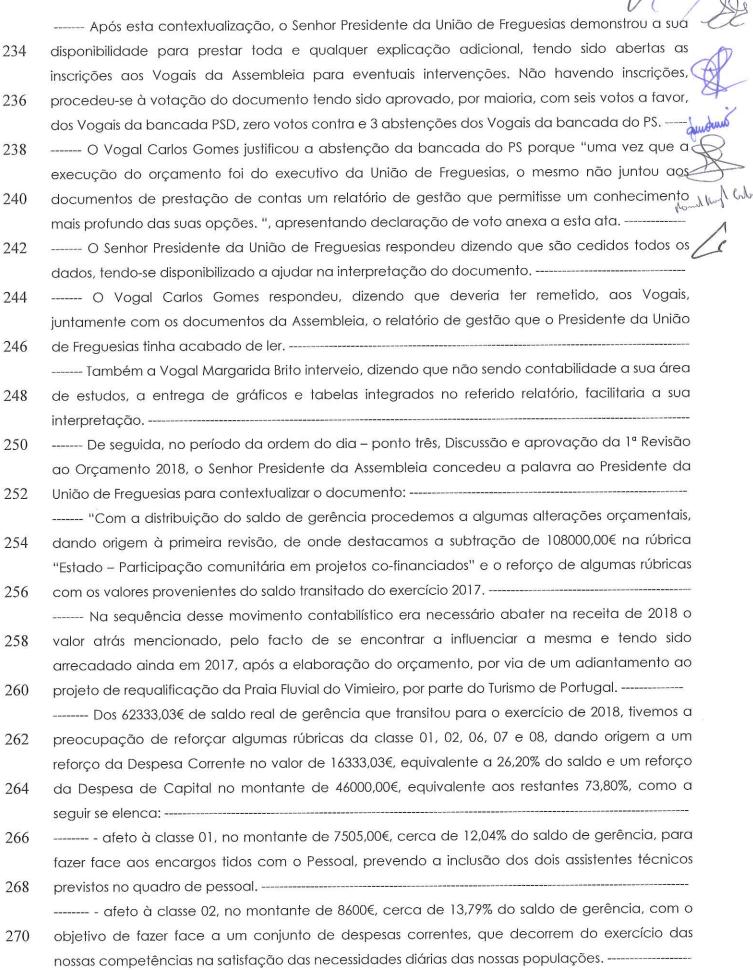


Mondego Mondego

----- No que concerne ao total da Receita de Capital Cobrada, no valor de 272054,94€, salientase a obtenção de 97,87% em Transferências de Capital, de 1,85% em Venda de Bens de 196 Investimento e 0,28% em Outras Receitas de Capital e Reposições não abatidas nos pagamentos. ----- Podemos então verificar nos Fluxos de Caixa, que obtivemos nas Receitas Orçamentais do 198 Exercício 2017 um total de 445265,44€, dividindo-se respetivamente em 229394,76€ de Receita Corrente, 215263,40€ de Receita de Capitais e ainda 607,28€ proveniente de Outras Receitas. A 200 estes montantes juntam-se as Operações de Tesouraria num total de 18408,78€ e ainda o Saldo de Gerência 2016 transitado para o exercício 2017, no montante de 74018,13€, que totalizam assim, 202 os 537692,35€ apresentados nos mapas dos Fluxos de Caixa. ----------- Numa análise mais macro destes valores percentuais e relativos, informamos ainda que, 204 existiu um acréscimo significativo de receita cobrada no decorrer do anterior mandato, senão vejamos: em 2014 obtivemos o valor de 226676,36€, em 2015 o valor de 344648,14€, em 2016 o 206 valor de 371026,69€, e em 2017 ultrapassamos o meio milhão de euros, com um valor de 501449,70€, fruto de muito rigor na cobrança de taxas, na cobrança de rendas, no aumento de 208 receita da rúbrica de mercados e feiras e essencialmente na origem dos apoios ao investimento 210 protocolados. ----------- Relativamente ao grau de Execução Orçamental da Despesa obtivemos uma percentagem de 83,78% de despesa provisional, significativamente superior aos 72,41% gastos no ano de 2016, 212 aos 59,11% gastos no ano de 2015 e aos 58,18% gastos no ano de 2014, evidenciando uma crescente aposta nas despesas de investimento, em contrapartida de uma estabilidade nas 214 despesas correntes. ---------- Mas, dos 395230,74€ provisionais apenas se gastou 331116,67€. -----216 ----- Senão vejamos: na Despesa de Capital aplicou-se 107664,29€, constituindo 32,52% da despesa total, distribuídos respetivamente com 31,94% em Aquisição de Bens de Capital e 0,58% 218 em Transferências de Capital. Por sua vez, a Despesa Corrente que absorveu 67,48%, subdividida por 48,12% em Aquisição de Bens e Serviços, 12,63% em Despesas com o Pessoal, 6,59% em 220 Transferências Correntes e os restantes 0,14% em Outras Despesas Correntes. ---------- Por sua vez, as Operações de Tesouraria sofrem um aumento relativamente ao exercício de 222 2016, proporcionado pela retenção do valor referente à empreitada de pavimentações realizada com a empresa Civibérica – Obras Civis, S.A.. -----224 ----- Após esta análise mais pormenorizada, e interpretando os Fluxos de Caixa, podemos verificar na síntese das Reconciliações Bancárias e nos Saldos de Caixa da Junta e dos CTT, um total de 226 disponibilidades, ou seja, um Saldo de Gerência de 183444,27€ (179677,50€+2408,49€+1358,28€) referente ao ano de 2017. -----228 ------ Por sua vez, o Relatório dos Encargos Assumidos e Não Pagos a 31 de dezembro evidencia um valor apenas de 54,78€ de dívida a fornecedores, em concreto ao fornecedor EDP, dívida essa 230 não superior a 30 dias, dando uma imagem de credibilidade e cumprimento desta instituição, perante os seus credores e as demais instituições. " -----232

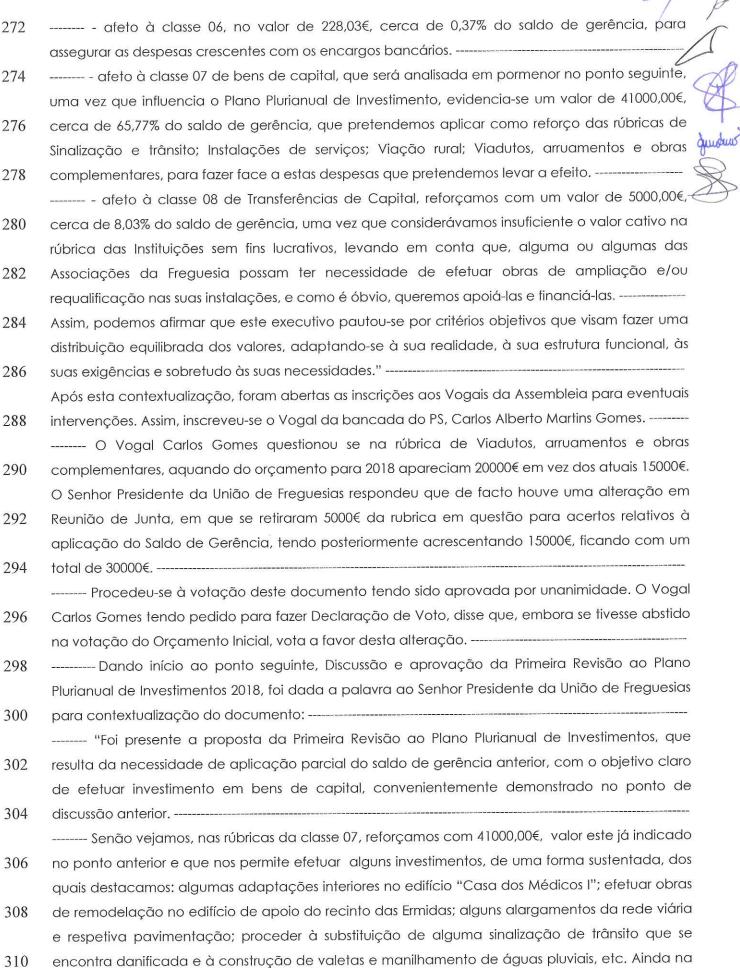
















classe 08, também reforçamos com 5000,00€ para salvaguardar a possibilidade de nos serem solicitados alguns apoios financeiros por parte das Associações e/ou Instituições sem fins lucrativos 312 para efetuarem obras de reparação ou adaptação nas suas instalações, como aliás já aqui foi 314 referido. ---------- Face a esta distribuição de valores, comparada com o documento homólogo para o ano 2017, podemos afirmar que existe um crescimento de verbas para aplicar em bens patrimoniais e 316 para apoiar iniciativas de investimento. ---------- Face ao exposto, fico novamente ao vosso dispor para qualquer esclarecimento que 318 entendam oportuno e enriquecedor, na discussão deste ponto da ordem de trabalhos." ----------- Não havendo inscrições para esclarecimentos, passou-se à votação do documento, tendo 320 este sido aprovado por unanimidade. ---------- Relativamente ao ponto cinco do período da ordem do dia, Autorização para a 322 celebração dos contratos de "Acordos de Execução" e de "Contratos Interadministrativos", entre a União das Freguesias e o Município de Penacova, o Senhor Presidente da Assembleia passou a 324 palavra ao Senhor Presidente da União das Freguesias, para esclarecimentos, que aqui se transcrevem: -----326 ----- "Apenas informar o plenário, que na reunião de executivo de 29 de janeiro, foi deliberado por unanimidade aprovar as minutas dos dois documentos em análise e consequentemente 328 remetê-los nesta sessão ao órgão deliberativo, para que assim, possam ser ratificados." ---------- Após o Presidente da Assembleia ter explicado que seria votada a cedência de 330 autorização ao Executivo da União de Freguesias para estabelecer e celebrar os ditos contratos com o Município, abriram-se inscrições aos Vogais para esclarecimentos, não havendo inscrições. 332 Procedeu-se à votação, tendo sido concedida, por unanimidade, a autorização para celebração dos contratos em questão. 334 ----- Deu-se início ao sexto ponto da ordem do dia, Discussão e aprovação do Regulamento da "Entrega de Prémios de Mérito Escolar", sendo dada a palavra ao Senhor Presidente da União de 336 Freguesias para contextualização: ---------- "Pela proximidade às populações, as freguesias assumem um papel significativo no quadro 338 da administração local, contribuindo para que se propicie uma maior igualdade no acesso à educação e ao ensino, entre outros serviços que deverão estar ao dispor de todos. Nesse sentido, 340 com o propósito de distinguir o mérito e premiar o esforço individual na busca do conhecimento, no nosso estabelecimento de ensino, este Executivo pretende atribuir e premiar o melhor aluno de 342 cada ano letivo no primeiro, segundo e terceiro ciclos. ---------- Assim, ao mesmo tempo que salientamos o sucesso escolar, também proporcionamos uma 344 maior dedicação e empenho dos jovens em busca da excelência, como forma de afirmação na sociedade." -----346 ------ Foram abertas as inscrições aos Vogais que desejassem intervir, tendo-se inscrito o Vogal José Alberto Santos e a Vogal Margarida Brito. O Vogal José Alberto elogiou o Executivo pela 348 medida, dizendo que cada vez mais as Juntas de Freguesia são chamadas a muito mais do que

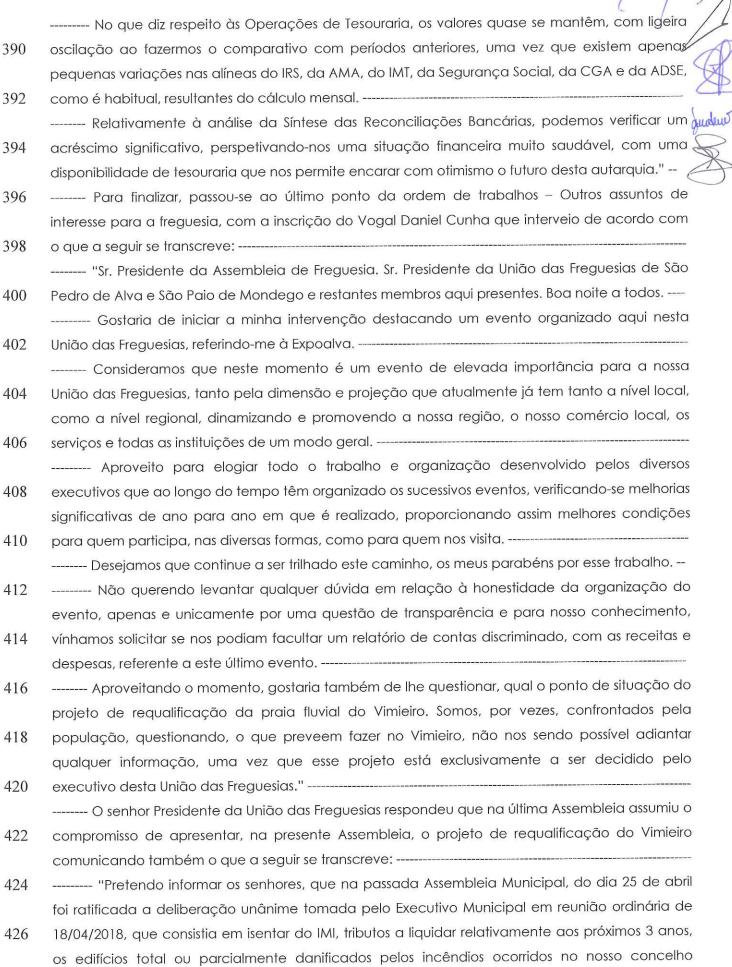




obras de alcatroamento, melhoramento de ruas, entre outros, tendo questionado se a única 350 condição para se ser candidato a prémio de mérito escolar era ser-se aluno da Escola Básica de São Pedro de Alva, mesmo não sendo natural da União das Freguesias de São Pedro de Alva e S. 352 Paio de Mondego. O Senhor Presidente da União das Freguesias respondeu que uma das intenções deste prémio era também promover a Escola, incentivando a excelência dos alunos 354 que a frequentam, não ficando restrito à Freguesia. A Vogal Margarida Brito interveio, louvando a iniciativa do Executivo, tendo feito algumas questões acerca do regulamento, nomeadamente 356 sugerindo a atribuição de prémios aos dois melhores alunos de cada ano do Ensino Básico. Em resposta o Sr. Presidente da União de Freguesias referiu que em caso de igualdade de 358 circunstâncias serão atribuídos prémios a mais do que um aluno do mesmo nível de ensino, conforme consta do Regulamento. -----360 ------ Procedeu-se à votação do Regulamento para Entrega de Prémios de Mérito Escolar, tendo sido aprovado por unanimidade. -----362 ------ Deu-se início ao ponto sete da Ordem do Dia, Apreciação das contas do primeiro trimestre, referentes ao período de 21/12/2017 a 18/04/2018, tendo sido dada a palavra ao Senhor 364 Presidente da União das Freguesias para contextualização: ---------- "A análise dos relatórios por nós enviados, anexos à convocatória, permite-nos aferir a 366 execução orçamental no período em apreço. Contudo, devemos ter a preocupação de a dividir em dois períodos distintos: de 21 a 31 de dezembro e de 1 de janeiro até 18 de abril. -----368 ----- Assim, referente a um curto espaço temporal atrás referido, de 21 a 31 de dezembro, podemos verificar nos anexos do controlo orçamental que obtivemos 10,64% de execução 370 orçamental na receita e obtivemos 2,06% de execução orçamental na despesa, percentagens estas já incluídas no grau de execução anual, que já tivemos a oportunidade de aqui analisar no 372 ponto 3.2. desta ordem de trabalhos. -------- Também as Operações de Tesouraria referentes a este período não sofreram grandes 374 alterações, quando comparadas com as apresentadas na última Assembleia, salvo pequenas diferenças manifestadas nas rúbricas referentes a IRS, a Caixa Geral Aposentações, a ADSE e a 376 Segurança Social, provenientes do cálculo mensal. ---------- Ainda na Síntese das Reconciliações Bancárias, podemos observar um crescimento nos 378 valores relativamente aos analisados na última Assembleia, passando assim de 153.351,54€ para os 179.677,50€ com que se fechou o exercício 2017. -----380 ------ Focando-nos agora no período referente a 2018, de 1 de janeiro a 18 de abril, para efetuarmos essa mesma análise, constatamos que obtivemos 10,66% de execução orçamental na 382 receita, num montante de 90.122,77€. Em contrapartida tivemos uma magra percentagem de 6,07% de execução orçamental na despesa, no montante de 51.310,05€, valor efetivamente 384 pago, embora tenham sido assumidos compromissos no valor de 87.525,58€ neste período. ----------- Podemos também verificar que no primeiro trimestre de 2018 a despesa corrente, atingiu 386 um valor de 30.526,65€, enquanto que na despesa de capital apenas se gastou 20.783,40€, totalizando o valor de 51.310,05€ de despesas orçamentais atrás referidas. -----388









428	durante o dia 15 de outubro, primeiras e segundas habitações, nos termos das listas a fornecer.
	pela Câmara Municipal à Autoridade Tributária e Aduaneira. Salvaguardam ainda que, caso se
430	verifique a necessidade e aplicabilidade a outras situações idênticas será nova e posteriormente
	remetida uma listagem com os edifícios ainda não identificados até à data. Por isso, solicito e
432	agradeço a vossa divulgação, junto dos vossos vizinhos, amigos e conhecidos, para minimizar a
	preocupação das pessoas relativamente a este assunto, pois falava-se nesta possibilidade, mas só
434	agora, podemos considerar o caso consumado
	O Senhor Presidente da União das Freguesias finalizou a sua intervenção com a exposição
436	de um "PowerPoint", anexo à presente ata, referente à Apresentação do projeto de
	requalificação da área envolvente da praia fluvial do Vimieiro e do projeto de requalificação do
438	edifício de apoio ao recinto das Ermidas. Alguns membros da assembleia dirigiram questões ao
	Executivo para se sentirem mais esclarecidos relativamente aos projetos, as quais foram
440	prontamente respondidas pelo Senhor Presidente da União das Freguesias
	Posto isto, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia colocou a minuta da ata a votação
442	tendo sido aprovada por unanimidade. Mais informou que a próxima assembleia decorrerá no dia
	29 de junho de 2018, agradecendo ainda a presença de todos nesta sessão
444	Nada mais havendo a tratar, sendo vinte três horas, o Presidente da Assembleia encerrou a
	sessão da qual foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos
446	termos da lei, pelo Presidente, por mim, Secretário desta Assembleia que a redigi e por todos os
	elementos da Assembleia de Freguesia presentes
448	
450	
452	
454	
456	
458	O Secretário da Assembleia da União das
460	Freguesias,
462	
	mend de Soula Ribero de legelin Colon
464	(Manuel de Sande Ribeiro de Magalhães Cardoso)
466	
468	
	O Presidente da Assembleia da União das Freguesias,
470	

12





	R)
(Ana Rita Nogueira Simões Rodrigues)	(Carlos Manuel Santos Almeida)
	00.00.00.00.
(Bruno José Tavares Gonçalves Trindade)	(Sílvia Margarida Madeira Marceneiro)
C Back !!	
(Carlos Alberto Martins Gomes)	(Margarida Isabel Duarte Sousa Brito)
T	
- Quandrans	guas Cupha)
(Daniel Henric	ques Curina)

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO PEDRO DE ALVA E SÃO PAIO DO MONDEGO REUNIÃO DE 27/04/2018 R. Speller Way about who

#### DECLARAÇÃO DE VOTO

Os vogais do Partido Socialista justificam a sua abstenção na votação da aprovação de contas do ano de 2017 porque, uma vez que a execução do orçamento foi do executivo da União de Freguesias, o mesmo não juntou aos documentos de prestação de contas um relatório de gestão que permitisse um conhecimento mais profundo das suas opções.

São Pedro de Alva, 2018-04-27

grundenni

ANEXO 2



UNIAO DAS FREGUESIAS

DE

SÃO PEDRO DE ALVA E SÃO PAIO DE MONDEGO

# REQUALIFICAÇÃO DA PRAIA FLUVIAL DO VIMIEIRO

- Programa Valorizar Linha de apoio à Valorização Turística do Interior
- O objetivo do presente projeto visa a requalificação da Praia Fluvial do Vimieiro, através de intervenções de beneficiação, melhoria das condições de estadia, das acessibilidades e do incremento e diversificação das atividades de recreio, desporto e lazer. O projeto insere-se numa área de intervenção com um total de cerca de 25.740m2.
- Com a requalificação da Praia Fluvial do Vimieiro pretende-se melhorar e diversificar a oferta atual aos seus utilizadores, criando um espaço mais seguro e atrativo para o Turismo de Natureza da região.

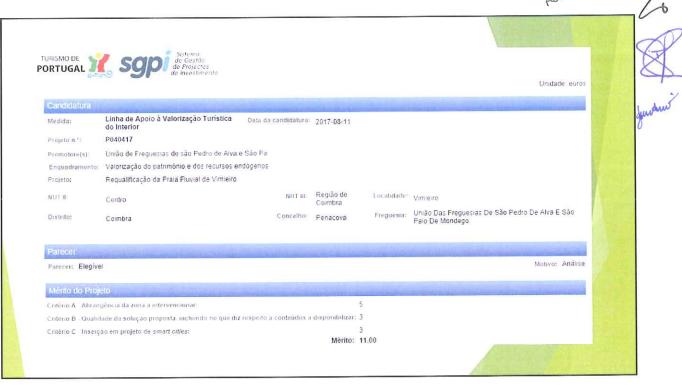
REQUALIFICAÇÃO DA PRAIA FLUVIAL DO VIMIEIRO

Neste sentido, o principal objetivo passa por tirar partido de todo o potencial endógeno desta região através da melhoria e diversificação da oferta de serviços associados à Praia Fluvial do Vimieiro, que constitui já um dos principais destinos, de referência, no interior do País, para o turismo fluvial e de natureza dado o seu enquadramento paisagístico de extraordinária beleza, o quadro geográfico, com condições ótimas para banhos e práticas de desportos fluviais, passeios pedestres, BTT, entre outros, dos serviços já existentes, bem como das excelentes condições de acessibilidade local e regional. Pretende-se, assim, que a presente intervenção de requalificação, sirva de âncora para o aproveitamento do potencial endógeno e desenvolvimento económico local e regional, fomentado o empreendedorismo e o emprego. Com o investimento programado, irão ser criados pelo menos 1 novo posto de trabalho na Praia Fluvial de Vimieiro.

# REQUALIFICAÇÃO DA PRAIA FLUVIAL DO VIMIEIRO

- Levantamento topográfico
- Estudo e plano estratégico para a beneficiação da praia
- Projeto de Arquitetura
- Projeto de Arquitetura Paisagística
- Projeto de Especialidades
- Plano de viabilidade económica e financeira
- Estudo e Plano de ampliação, beneficiação e requalificação

BT De S



# Investimento Elegivet: 577 897.13 Inicio do Projeto: 2017-08-11 Investimento Elegivet: 577 897.13 Fim do Frojeto: 2018-08-31 Financiamento Incentivo não reembolsavet: 350 000 00 62.29 % Total: 360,000.00 62.29 % Priemo: 0:60 Total E58: 0:00 Condicionantes prelipós contratuals Sem condicionantes Tecnico(s): Josna Lourenco Data: 2017-09-19 Relatório de Aprovação



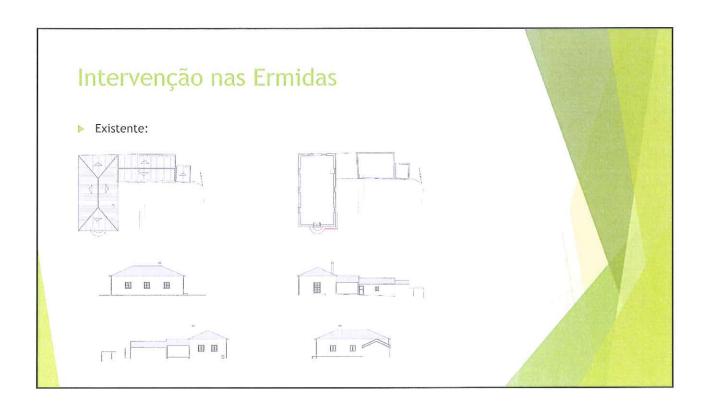
#### LEGENDA:

- 01 20 ta cameer intael I 02 Areal 03 Instalações sandaries (paineanos 04 Rampa de passagém da représa 05 Passadico em madeira 06 Parque de merendas rexistente i 07 Zona Balnear 08 Nictios de estada no trifode 09 Annteatro dentre de agua 10 Cas de aporção em

- 10 Cais de ancoragem

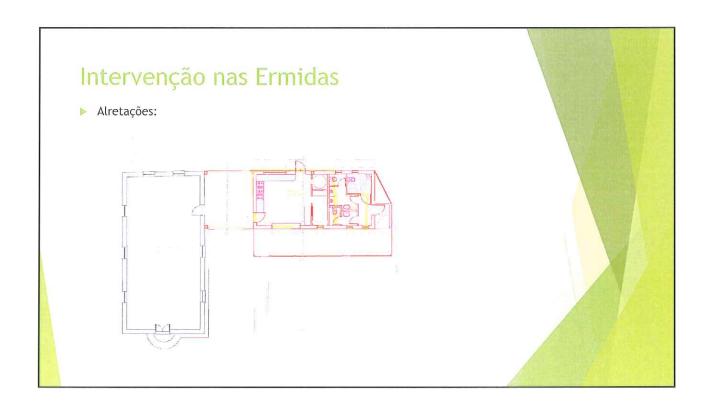
- 12 Campo de actividades desportivas
- 13 Bancadas
- 15 Parque de Campismo
- 16 Piscina
- 17 Espaço de mensido
- té Inst sa iltánas Balhearios de apoio
- 20 Praça central
- 22. Parque de Caravanismo 23 Parque de merendas / repcuso



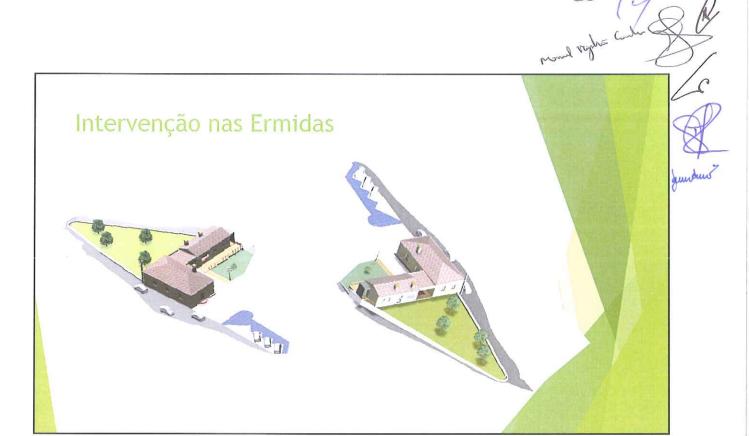


30-04-2018





30-04-2018





Unidade: euros

Motivo: Análise

would regelis Color of

#### Candidatura

Medida:

Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior

Data da candidatura: 2017-08-11

P040417 Projeto n.º:

União de Freguesias de são Pedro de Alva e São Pa Promotore(s): Valorização do património e dos recursos endógenos Enquadramento:

Projeto: Requalificação da Praia Fluvial de Vimieiro

NUT II: Centro NUT III:

Concelho:

Região de Coimbra Penacova Localidade: Vimieiro

União Das Freguesias De São Pedro De Alva E São Freguesia:

Paio De Mondego

Distrito:

Coimbra

Parecer

Parecer: Elegivel

Mérito do Projeto

Critério A - Abrangência da zona a intervencionar:

5

Critério B - Qualidade da solução proposta, incluindo no que diz respeito a conteúdos a disponibilizar: 3

Critério C - Inserção em projeto de smart cities:

3

Mérito: 11.00

Investimento e Incentivo

Investimento Total: 577,897.13

Início do Projeto: 2017-08-11

Investimento Elegivel: 577,897.13

Fim do Projeto: 2018-08-31

Financiamento

Incentivo não reembolsável: 360,000.00 62.29 %

Total: 360,000.00 62.29 %

Prémio: 0.00 Total ESB: 0.00

Condicionantes pré/pos contratuais

Sem condicionantes

Técnico(s): Joana Lourenco Data: 2017-09-19

#### Parecer

#### Parecer

[União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio do Mondego -- Requalificação da Praia Fluvial de Vimieiro - candidatura nº P040417]

Descrição do projeto:

Com esta candidatura, o promotor pretende fazer a requalificação e beneficiação da Praia Fluvial do Vimieiro, no município da Penacova, distrito de Coimbra.

As intervenções propostas, visam a requalificação ambiental e paisagística da Praia Fluvial do Vimieiro, através de soluções integradas respeitadoras dos valores de conservação e diversidade flora, da fauna, da paisagem, e do património natural, bem como pela aposta na diversificação da oferta de espaços de recreio, lazer e despono como forma de aumentar o grau de satisfação e de estadia dos utilizadores do espaço. Os objectivos operacionais consistem em qualificar e valorizar a oferta de espaços de recreio e lazer; dinamizar a economia local envolvendo entidades privadas, nomeadamente para impulsionar atividades complementares às infra-estruturas, tais como canoagem; garantir a manutenção das normas de segurança das zonas ribeirinhas; requalificar e ampliar o parque de merendas existente; regularizar e estabilizar os taludes: melhorar os acessos e sinalização dos traçados do percurso pedestre e btt existentes (Rota do Alva), garantir o acesso pedenal e mobilidades condicionada à área balnear; e ordenar o estacionamento (aproximadamente 200 veículos ligeiros e 4 autocarros) e o trânsito, que actualmente se faz de forma aleatória. mund organis

Investimento Total: 577.897,13€ Incentivo solicitado: 360.000.00€ Capitais próprios: 217.897,13€

#### Parecer:

Elegibilidade do promotor - Art.º º 4º e 7º do Regulamento da Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior

A União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio do Mondego encontra enquadramento na alínea a) do nº1 do artigoº 4º do Despacho Normativo nº 16/2016, de 30 de dezembro e declara cumprir as condições de elegibilidade referidas no artigo 7º do mesmo regulamento.

Elegibilidade do projeto - Art.º 8º do Regulamento da Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior Relativamente à elegibilidade do projeto, a União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio do Mondego, para efeitos do disposto do artº8 do regulamento desta linha de apoio, declarou o cumprimento das condições de elegibilidade elencadas.

Critérios de avaliação: Art.º 10º do Despacho Normativo nº 16/2016, de 30 de dezembro

a. Coerência e qualidade do projeto apresentado face aos objetivos da Linha de Apoio

O projeto é coerente face aos objetivos da linha de apoio, uma vez que se insere na alínea b) do nº1, artº2, traduzindo-se num plano suficientemente estruturado e fundamentado nas ações a realizar. O projeto apresentado pretende contribuir para a valorização do potencial local/regional, dado que inclui uma aposta no turismo natureza. prosseguindo o esforço de requalificação dos produtos turísticos a partir da valorização do património natural.

Trata-se de uma construção para criação de acessos e infra-estruturas adjacente à praia fluvial do Vimieiro, com bandeira azul atribuída em 2017, que se encontra em posição priveligiada em relação com a envolvente. Esta intervenção pretende dinamizar um local de referência para o turismo natureza e turismo activo na região, promovendo a criação de condições para permanência no local, através de serviços de animação, nomeadamente, de canoagem, onde também se pode incluir outros como o rafting e o canyoning, bem como dos passeios pedestres e BTT. Esta proposta tem por objetivo incrementar e valorizar um destino já existente, pela via da sua qualificação e diversificação. Desta forma, a intervenção na Praia Fluvial de Vimieiro, permitirá a sustentabilidade económica dos serviços propostos e um aumento da dinâmica da económica local.

A candidatura identifica os objetivos e atividades de forma clara e estruturada, revelando um contributo para as prioridades estratégicas do turismo nacional, enquadrando-se numa das linhas de atuação previstas na Estratégia do Turismo 2027. Potenciar economicamente o património natural e rural e assegurar a sua conservação - ações de valorização turística e de promoção dos lagos e águas interiores, rios, albufeiras, nascentes e águas/estâncias termais; infraestruturas e serviços de apoio ao turismo de natureza

Pontuação: 5

#### b) Grau de inovação

O projeto apresentado configura uma mais valia na valorização do património cultural e natural do Munícipio da Penacova

O projeto val de encontro à RIS3 do Centro de Portugal - Estratégia de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente que refere que uma das prioridades nucleares é "Dar vida e sustentabilidade às infraestruturas existentes, através da promoção de atividades que lhes confiram maior utilização, suprindo carências das populações e promovendo o emprego, nomeadamente através de processos de refuncionalização.

As novas actividades inseridas no contexto da requalificação da praia fluvial, permitirá esta refuncionalização de processos e promoção de emprego, uma vez que as actividades de animação serão cedidas a agentes do tecido empresarial.

Por fim, a candidatura faz referência quanto ao seu enquadramento e contributo para os referenciais estratégicos, tanto ao nível regional como nacional Pontuação:3

c) Contributo do projeto para a valorização do interior ou para o reforço da coesão territorial, aferido pela criação de valor, criação de emprego, efeito de arrastamento ou impacto na fixação das populações no interior

A concretização desta operação permitirá, a médio prazo, aumentar o fluxo de visitantes e contribuir para o desenvolvimento do turismo de natureza, permitindo criar condições favoráveis ao desenvolvimento e incremento de outros sectores nomeadamente comércio e animação, possibilitando assim, criação de emprego, e desta forma o desenvolvimento do interior, reforçando a coesão territorial. O projeto prevê criar diretamente 1 posto de trabalho, Pontuação:3

Tendo presente a candidatura descrita e considerando que:

- O promotor evidencia que estamos perante um projeto que contribui de forma relevante para a coesão económica e social do território, conforme prevé o n.º 3 do Art.º 2º do Despacho Normativo n.º 16/2016, de 30 de dezembro;
- O projeto consubstancia-se num plano estruturado para efeitos do disposto na alínea a) do arte 8 do Despacho Normativo ne 16/2016, de 30 de dezembro.

O promotor assume cumprimento das condições de elegibilidade, tanto do projeto, como enquanto promotor; O projecto faz referência quanto ao seu enquadramento e contributo para os referenciais estratégicos, tanto ao nível regional como nacional;

As despesas apresentadas em sede de candidatura encontram enquadramento no art. 9 do mesmo despacho normativo;

A candidatura obteve uma pontuação global de 11 pontos (sem registar pontuação de 1 em qualquer dos fatores)

Foi consultada a Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego, tendo ficado comprovado que, à data de emissão da declaração, não existe condenação transitada em julgado por despedimento (legal de grávidas, puérperas ou lactantes relativamente à entidade promotora.

Conclui-se que o projeto preenche as condições de elegibilidade para efeitos do disposto no Despacho Normativo nº 16/2016, de 30 de dezembro, pelo que se propõe superiormente o deferimento do pedido de apoio financeiro apresentado pela União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio do Mondego, no valor de 360.000.00€ a título não reembolsável.

À consideração Superior, Joana Lourenço

# Mapa de investimento

					0			
o Z	Descrição	Adiant	Dt.Aquis.ITP Inve	Investimento	Invest Elegivel	Classificação das Despesas	Concelho	NUT
۲-	Estaleiro	Não	2018-01-02	3.000.00	3,000.00	Construção cívil	Penacova	Centro
7	Trabalhos Preparatórios e preliminares	Não	2018-01-02	12,800.00	12,800.00	Construção cívil	Penacova	Centro
m	Demolições	Não	2018-01-02	6,300.00	6,300.00	Construção cívil	Репасоуа	Centro
ঘ	Movimento de terras	Não	2018-01-02	23.509.50	23,509.50	Construção cívil	Penacova	Centro
ເດ	Passadiços em Madeira - Estruturas / Acabamentos	Não	2018-03-01	6.587.50	6,587.50	Construção cívil	Penacova	Centro
9	Zona Balnear Infantil/Areal - Estruturas/Acabamentos	Não	2018-03-01	28.323.40	28,323.40	Infraestrutuas exteriores	Репасоvа	Centro
۲-	Zona Balnear - Estruturas / Acabamantos	Não	2018-03-01	6.961.50	6,961.50	Infraestrutuas exteriores	Penacova	Centro
co	Rampa de passagem da represa - Estruturas / Acabamantos	Não	2018-03-01	2.430.00	2,430.00	Construção cívil	Репасоуа	Centro
თ	Nichos de estadia no Talude	Não	2018-03-01	11.120.00	11,120.00	Construção cívil	Penacova	Centro
10	Pavimentos - Acesso pedonal	Não	2018-03-01	5.185.00	5,185.00	Construção cívil	Penacova	Centro
۲- ۲-	Parque de merendas - Pavimentos	Não	2018-03-01	5,900.50	5,900.50	Construção cívil	Репасоуа	Centro
7	Parque de merendas - Mobiliário exterior	Não	2018-03-01	1.960.00	1,960.00	Equipamento	Репасоуа	Centro
<u>د</u> ر)	Parque de merendas repouso	Não	2018-03-01	3,566.00	3,566.00	Construção cívil	Репасоуа	Centro
4	Anfiteatro e bancadas - Estruturas / Acabamentos	Não	2018-03-01	2.975.00	2,975.00	Infraestrutuas exteriores	Penacova	Centro
5	Campo de actividades desportivas e zona de recreio	Não	2018-03-01	20.690.00	20,690.00	Infraestrutuas exteriores	Penacova	Centro
φ	Cais de Ancoragem	Não	2018-03-01	1.125.00	1,125.00	Infraestrutuas exteriores	Репасоуа	Centro
<u>۲</u>	Estacionamento viaturas ligeiras e autocarros	Não	2018-03-01	57.934.50	57,934.50	Infraestrutuas exteriores	Репасоуа	Centro
 Ø	Arranjos exteriores - Acesso pedonal	Não	2018-03-01	77.801.50	77,801.50	Infraestrutuas exteriores	Penacova	Centro
<u>()</u>	Sinalética	Não	2018-03-01	1,380.00	1,380.00	Infraestrutuas exteriores	Репасоvа	Centro
20	Preparação do terreno para Zonas verdes	Não	2018-06-01	73,500.00	73,500.00	Infraestrutuas exteriores	Penacova	Centro
2	Plantações	Não	2018-06-01	105.000.00	106,000.00	Infraestrutuas exteriores	Репасоvа	Centro
22	Rega das zonas verdes	Não	2018-06-01	35,000.00	35,000.00	Infraestrutuas exteriores	Репасоуа	Centro
23	Sanitários públicos de apoio balnear	Não	2018-03-01	27.665.75	27,665.75	Construção cívil	Penacova	Centro
24	Estudo e Píano estrategico para a beneficiacao da praia	Não	2017-08-11	10,500.00	10,500.00	Estudos, projetos e assistência tecnica	Репасоуа	Centro
25	Projecto de arquitectura	Não	2017-08-11	13.125.00	13,125.00	Estudos, projetos e assistência tecnica	Penacova	Centro
26	Projecto de arquitectura paisagista	Não	2017-08-11	15,750,00	15,750.00	Estudos, projetos e assistência tecnica	Penacova	Centro
27	Projecto de especialidades	Não	2017-09-01	7,875.00	7,875.00	Estudos, projetos e assistência tecnica	Penacova	Centro
28	Estudos e Plano viabidade e sustentabilidade economica e financeira	Não	2017-08-11	2.625.00	2,625.00	Estudos, projetos e assistência tecnica	Penacova	Centro
29	Elaboracao e acompanhamento processo candidatura	Não	2017-08-11	2,625.00	2,625.00	Estudos, projetos e assistência tecnica	Penacova	Centro
30	Equipamento desportivo Nautico	Não	2018-08-11	3.681.98	3,681.98	Equipamento	Penacova	Centro
Total			4,7	577,897.13	577,897.13			

#### Mapa de financiamento

Rubrica	Total	% Invest. Total
Capitais Próprios	217,897.13	37.71
Outros Incentivos	0.00	0.00
Capitais Alheios	0.00	0.00
Incentivo		
Incentivo Nao Reembolsável	360,000.00	62.29
Incentivo Reembolsável	0.00	0.00
Financiamento Total	0.00	
Financiamento Total	577,897.13	
Investimento Total	577,897.13	

# guotus ch

#### Fundamentação das fontes de financiamento

O investimento total ascende a 577.897,13 euros sendo que este investimento será financiado da seguinte forma. O apoio previsto como subsídio não reembolsável no valor 360.000,00 euros; Auto-financiamento de 217.897,13 euros.

#### Cabimentação Orçamental

Localização	Tipo de verba	Tipo de Incentivo	2017	2018	2019	2020	Total
Penacova	Verbas Próprias	Não reembolsável	0.00	360,000.00	0.00	0.00	360,000.00
i ellacova	verbas Propilas	Reembolsável	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00

Total: 360,000.00